

## A RELEVÂNCIA DO PROCESSO DE MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAFAELA BRAGA MATTOS<sup>1</sup>, ANA PAULA MOUSINHO TAVARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rafaela200111@gmail.com](mailto:rafaela200111@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [anapaulamousinho09@gmail.com](mailto:anapaulamousinho09@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A prática da monitoria acadêmica foi instituída no Brasil na década de 1960 e encontra seu reconhecimento como uma estratégia pedagógica de valor na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Esta se apresenta como uma alternativa que pode enriquecer a formação educacional de maneira diferenciada e única. Conforme os monitores, com o suporte do corpo docente, atuam como facilitadores do aprendizado de outros alunos, a monitoria pode criar um espaço de diálogo vital entre esses participantes, promovendo, assim, melhores resultados nos processos de ensino-aprendizagem (BOTELHO *et al*, 2019).

A monitoria é um serviço de apoio que oferece aos estudantes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, superar possíveis desafios e sanar dúvidas relacionadas à disciplina, no caso desse relato a de UCE IV- adulto família A. Isso se traduz em uma conexão mais sólida entre a teoria e a prática, permitindo que, durante o processo de troca de saberes e experiências, seja criado um ambiente em que os alunos se sintam à vontade para questionar, praticar e revisar os conteúdos abordados em sala de aula, reduzindo assim o receio e promovendo uma maior confiança na execução dos procedimentos e técnicas (ALVES *et al*, 2021).

Na enfermagem os profissionais lidam diariamente com o processo de ensino, como nos projetos de educação em saúde para a população, em programas de educação permanente para equipe interdisciplinar ou na formação de futuros enfermeiros. Nessa perspectiva, o exercício da monitoria pode ser visto como uma oportunidade rica para o estudante desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à docência, contribuindo para o processo de descobrimento vocacional ainda durante a graduação (CHICHARO *et al*, 2021).

O estudante que assume o papel de monitor vivencia, de maneira não profissional, os primeiros momentos de alegria, desafios e contratempos inerentes à carreira de professor universitário. Sua interação direta com os alunos, enquanto ainda está se formando, cria oportunidades excepcionais e singulares. Essas experiências variam desde a satisfação de contribuir para o aprendizado de alguns estudantes, do ponto de vista pedagógico, até momentos de desânimo passageiro, nos quais a conduta inadequada de alguns alunos pode ser desencorajadora.

Sendo assim, este estudo objetiva relatar minha experiência na monitoria da disciplina de UCE IV- Adulto família A, do 4º semestre do curso de graduação de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), bem como apresentar a relevância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

## 2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência descritivo no qual foi realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina UCE IV-Adulto família A, que, no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, é oferecida a todos os discentes que já tenham cursado o 4º semestre. Tal experiência ocorreu no município de Pelotas/RS, no período de 15 de julho a 6 de setembro de 2023.

Neste projeto foi utilizado levantamento bibliográfico. Foram manuseados e usados artigos a respeito das contribuições da monitoria no âmbito acadêmico, formação profissional em saúde, sobre a iniciação da docência e importância de participar de projetos de extensão e iniciação científica durante a graduação, bem como artigos disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática da monitoria proporciona a oportunidade de experimentar momentos de grande felicidade e desapontamento. Sem dúvida, a monitoria enriquece significativamente o intelecto do estudante que a exerce, capacitando-o a explorar novas direções e visões, potencialmente estimulando novas paixões, além de representar uma chance única para a formação do aluno como futuro professor, ao mesmo tempo em que ajuda a evitar possíveis erros (FERNANDES *et al*, 2020).

Através da experiência como aluno-monitor, compreende-se que essa atividade oferece um espaço inicial para repensar o papel do educador, compreendendo de forma mais profunda as nuances da docência. Antes dessa experiência a monitória via a graduação somente como um momento para aprender, agora, ao tornar-se monitória, emergiu a reflexão sobre o que significa e quais responsabilidades estão envolvidas na mediação do ensino e da aprendizagem de diversos indivíduos, cada um com suas diferenças e formas únicas de aprendizado. Portanto, essa oportunidade permitiu valorizar tanto a singularidade de cada aluno ao ensiná-los, assim como os docentes que se dedicam durante o seu fazer como professor.

Ademais, destaca-se que participar da monitoria foi um desafio significativo, uma vez que, além de ser uma experiência inédita, demandou uma abordagem mais séria para lidar com situações em que os alunos frequentemente estavam ansiosos devido à necessidade de aprendizado. Observou-se que à procura dos alunos, foi ocorrendo de acordo com suas dificuldades, principalmente em relação à parte prática, na qual muitos só procuravam estudar próximo às provas. Também exigiu a criação de estratégias pedagógicas e organização de horários eficazes para incentivar os alunos a buscar o monitor.

Em resumo, a monitoria não apenas ampliou o conhecimento e aprofundou o entendimento sobre a educação, mas também ajudou a desenvolver habilidades valiosas, reconhecendo a importância da dedicação aos estudos e a capacidade de enfrentar obstáculos cotidianos de forma exitosa, pilares que serão úteis para a jornada acadêmica e profissional da discente. Essa experiência foi um

verdadeiro teste de dedicação, adaptabilidade e paciência, além disso, uma oportunidade de crescer como aluno e futuro educador por meio dela.

<b>Temas das monitorias</b>	<b>Datas e horários</b>
Diagnósticos de enfermagem e construção de portfólio	19 de julho, 13:30 às 15:40
Construção de portfólio	20 de julho, 10:00 ao 12:00
Cálculos de diluição e reconstituição de medicamentos	17 de julho, 13:00 às 14:00
Simulação de punção venosa	17 de julho, 14:00 às 15:30
Cálculos de diluição e reconstituição de medicamentos, e simulação de punção venosa	24 de julho, 14:00 às 16:00
Simulação de punção venosa	2 de agosto, 14:00 às 15:40
Cálculos de diluição e reconstituição de medicamentos	9 de agosto, 14:00 às 16:00
Construção de portfólio e estudo de caso	1 de setembro, 11:00 ao 12:00
Simulação de aspiração das vias aéreas, sondagem nasogástrica e nasoenteral, e cateterismo vesical	6 de setembro, 14:00 às 16:40

Quadro: MATTOS, 2023

#### 4. CONCLUSÕES

A prática da monitoria acadêmica, como relatada neste estudo, revela-se como uma valiosa ferramenta para a formação e desenvolvimento acadêmico dos alunos-monitores. Além de contribuir para o enriquecimento intelectual e o aprofundamento do conhecimento nas áreas de estudo, a monitoria desafia os estudantes a se tornarem facilitadores do aprendizado de seus colegas, preparando-os para futuras carreiras na docência. Acredita-se que, para os estudantes sob supervisão, essa abordagem proporcionou um incentivo adicional para o estudo e contribuiu para a redução da ansiedade, mesmo quando a busca pela assistência ocorria às vésperas das avaliações.

Portanto, a monitoria acadêmica é uma oportunidade única para os estudantes expandirem seus horizontes acadêmicos e pessoais, preparando-se não apenas como profissionais capacitados, mas também como indivíduos comprometidos com a excelência na educação. A experiência na monitoria é um

verdadeiro catalisador de crescimento, que influenciará positivamente o futuro acadêmico e profissional dos participantes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES DA SILVA, A. K.; FERREIRA, M. L. S.; OLIVEIRA, M. J. S.; SILVA, J. P. X.; SACHADO, L. D. S.; XAVIER, S. P. L. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, p. e-021038, 2021. Disponível em:

<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/945>. Acesso em: 8 de set. 2023.

BOTELHO, LV; LOURENÇO, AEP; LACERDA, MG de; WOLLZ, LEB Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Ciências da Saúde**, v. 1, 2019. Disponível em:

<https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1140>. Acesso em: 8 de set. 2023.

CHICHARO, S. C. R. et al. Significados de competências pedagógicas na formação docente de enfermagem: um estudo fenomenológico. **Rev Enferm UERJ**, v. 20, n. e62701, p.1-7, 2021. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/62701>  
Acesso em: 9 de set. 2023.

FERNANDES, D. C. A. et al. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. **Debates em Educação**, v. 12, n. 27, p. 316-329, 2020. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/9134>. Acesso em 8 de set. 2023.